



Processos seletivos da UFV serão realizados no final do mês

Estão inscritos 21.587 candidatos de todo o Brasil; provas serão realizadas em vários estados

Serão realizados nos dias 28, 29 e 30 deste mês os processos seletivos da UFV, com as provas sendo aplicadas, de forma simultânea, nas cidades de Itabuna (BA); Brasília (DF); Ca-

choeiro de Itapemirim e Vitória (ES); Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itaobim, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas,

Ubã, Uberlândia e Viçosa (MG); Macaé, Nova Friburgo e Volta Redonda (RJ); Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo (SP).

Estão inscritos 21.587 candidatos de vários pontos do Bra-

sil que irão disputar as 1.835 vagas nos 36 cursos de graduação oferecidas pela Instituição.

Os cursos mais procurados foram Direito (27,93 candidatos por vaga), Medicina Veterinária

(27,87), Ciências Biológicas (20,26), Comunicação Social: Jornalismo (19,98), Bioquímica (19,85) e Engenharia de Produção (19,08).

Departamento de Zootecnia recebe Prêmio Melhores Universidades

Diversos cursos são bem avaliados pelo Guia do Estudante



O curso de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa foi contemplado com o Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2006, na categoria empregabilidade, nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências Agrárias.

A cerimônia de entrega da honraria, realizada, em setembro, em São Paulo, reuniu grande número de autoridades e convidados, dentre os quais representantes da UFV. O prêmio foi entregue pelo ex-ministro da Educação Paulo Renato Souza.

Além de figurar com destaque na promoção do Guia do Estudante e do Banco Real, a UFV marcou expressiva presença na avaliação que a revista vem realizando há alguns anos, tendo vários cursos entre os melhores do Brasil.

Acima, o vice-reitor Cláudio Furtado Soares, o coordenador do curso, Paulo Sávio Lopes; e a chefe do Departamento de Zootecnia, Maria Ignez Leão, exibem o troféu.

Veja matéria completa na página 3

Realizada a 70ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos

Com a presença de dezenas de associados, a 70ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos (AEA) da Universidade Federal de Viçosa foi realizada nos dias 10 e 11 deste mês, com várias atividades marcadas pela emoção do reencontro. Os destaques foram a Assembléia Geral da entidade, o Baile do Ex-Aluno e a Sessão Solene, na qual foram entregues os certificados àqueles que completam jubileus de suas formaturas e a Medalha do Mérito do Ex-Aluno.

O evento teve início na manhã do dia 10, com Missa em Ação de Graças, na Capela da UFV. Em seguida, realizou-se a Assembléia Geral da entidade, no auditório do Departamento de Economia Rural. Na ocasião, foi apresentada a prestação de contas referente ao exercício de 2005, seguida de palestra do reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyiyama, que falou sobre a história da Universida-



O engenheiro-agrônomo Jorge Raymundo Castro Vieira (à direita) recebe do reitor Carlos Sedyiyama, o diploma relativo à Medalha do Mérito do Ex-Aluno

de e o que ela representa, atualmente, no cenário brasileiro.

Ainda no dia 10, houve, às 20h, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, no Centro de Vivência, a Sessão Solene de entrega dos diplomas especiais aos ex-alunos que comemoram 25, 50, 55 e 60 anos de formatura e da Medalha da Or-

dem do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro-agrônomo Jorge Raymundo Castro Vieira. A programação do dia encerrou com o Baile de Congraçamento, com a Orquestra Anos Dourados e Banda Ômega. No domingo, realizou-se o tradicional Churrasco de Confraternização, na sede da AEA.



MENSAGEM DO REITOR

Estamos no início de mais um ano, o primeiro de nova gestão à frente da Reitoria, acompanhados de novo colega Vice-Reitor, Prof. Cláudio Furtado.

Em 2005, tivemos o orgulho de liderar um processo de grandes realizações de nossa comunidade acadêmica, a despeito de todas as dificuldades que, recorrentemente, afligem a universidade pública.

Certamente, a UFV, com a abnegação e competência de seus docentes e servidores

técnicos-administrativos e com o idealismo e a saudável inquietude de seus alunos, continuará contemporânea e atenta às transformações da sociedade e à dinâmica do processo científico.

Que Deus acolha nossas propostas e que, abençoando-nos com o espírito natalino, dê a todos e às nossas famílias paz, saúde e harmonia.

Feliz Natal.

No que concerne aos acordos de associações birregionais com o objetivo principal de integração comercial, enquadram-se as negociações para o acordo União Européia (UE)-Mercosul, proposto em 1995, com perspectiva de efetivação em 2004. Embora a proposta não tenha avançado muito nos cinco primeiros anos, as negociações tomaram impulso no início de 2000, tendo sido definido um calendário de conclusão para outubro de 2004, o qual não se concretizou por uma série de impasses. Esse acordo formaria o segundo maior bloco econômico do mundo e beneficiaria 700 milhões de consumidores dos dois blocos.

As relações comerciais entre UE-Mercosul são marcadas por grande assimetria. Enquanto a UE é o primeiro parceiro comercial extra-regional do Mercosul, já que responde por cerca de 23% dos fluxos externos totais (soma de exportações e importações), o Mercosul não responde por mais de 3% dos fluxos comerciais europeus.

O expressivo crescimento das exportações totais europeias, a partir dos anos 90, certamente contribuiu muito para aumentar o interesse da União Européia pelo Mercosul, além de outros fatores, como as ligações históricas entre a Europa e a América Latina, o potencial de crescimento dessas economias e a perspectiva de formação da Alca.

Uma das características marcantes das negociações da União Européia é a sobrevivência do protecionismo, que responde por quase 90% do uso de subsídios à exportação de produtos agrícolas no mundo e também fornece volumosos subsídios à produção doméstica, constituindo um dos principais desafios das negociações no contexto Mercosul-UE.

São enfrentados, ainda, outros tipos de distorções comerciais, como altas tarifas, cotas tarifárias limitadas, salvaguardas especiais, medidas sanitárias, entre outros, que constituem pontos estratégicos nas negociações do

Relações econômicas entre a União Européia e o Brasil

A Europa tem apresentado grande dinamismo no que se refere a acordos preferenciais de comércio, sendo responsável por cerca de 40% deles, em relação ao resto do mundo.

Mercosul. Com a ampliação da UE para 25 países, as perspectivas são de maiores dificuldades de acesso do Mercosul ao mercado europeu, já que a maioria dos dez novos membros tem a agricultura como força exportadora.

Assim, a questão do protecionismo situa-se na base das limitações de um acordo da EU com o Mercosul, embora os interesses europeus estejam além da esfera comercial, estendendo-se para a área de investimentos diretos e serviços.

O mercado europeu sempre teve participação significativa nas exportações brasileiras. Desde a década de 60, a participação da UE no total exportado pelo Brasil tem sido em torno de 30%, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A pauta apresenta-se bastante diversificada: produtos manufaturados intensivos em trabalho, como calçados, manufaturas de madeira, couros e móveis, representam, aproximadamente, 15%; bens intensivos em recursos minerais e metais comuns, cerca de 17%; e produtos sofisticados, como aeronaves, veículos e autopeças, bens de capital e produtos da indústria química, em torno de 18%. Quanto aos bens agrícolas, as exportações de semi-manufaturados de base agropecuária intensivos em trabalho, como carnes, rações e fumo, correspondem a aproximadamente 16% e os primários, como soja e café, a 16%.

Ao longo da última década, ocorreram elevado crescimento nas exportações de suco de laranja e frango, pequena redução nas exportações de soja e derivados, fumo e carne, e estabilidade nas

exportações de café e açúcar, este último produto com percentual de participação inferior aos demais, devido ao protecionismo que o bloco impõe à entrada desse produto em seu mercado.

Nas importações da UE, o Brasil ocupa a 13ª posição, sendo responsável pelo fornecimento de 1,76% dos bens importados pelo mercado europeu. A maior parte das importações da UE é proveniente dos Estados Unidos, Europa Central, Leste Europeu, China e Rússia.

A participação dos bens primários é reduzida, se comparada à evolução na pauta total. O que merece relativo destaque é a maior significância das compras realizadas pelos fornecedores europeus, constituídas, basicamente, de bens de capital. A composição da pauta de importações brasileiras da UE apresenta participação média de 3,6% de produtos primários e 95,9% de produtos industrializados, segundo a fonte Comparative Trade Performance - Data Base - CTP-Data.

Com vistas em dinamizar seu comércio internacional, o Brasil vem, nos últimos anos, despendendo esforços de integração comercial importantes para equilibrar sua balança de pagamentos, a exemplo das discussões em torno da formação da Aliança de Livre Comércio das Américas e da UE-Mercosul, além das negociações multilaterais no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC).

No que se refere à UE-Mercosul, em que o Brasil tem posição de liderança entre os países sul-americanos, um possível acordo traria benefícios a ambas as partes. Os temas mais sensi-



Fátima Marília Andrade de Carvalho (D. S.) professora do Depart. de Economia Rural da UFV

veis nas negociações continuam sendo, por parte do Mercosul, a agricultura e, por parte da União Européia, o acesso a serviços, investimentos e compras governamentais; além dos produtos industriais. Para o Brasil, são importantes os investimentos estrangeiros para a melhoria da infra-estrutura produtiva e índices de crescimento econômico, tendo em contrapartida livre acesso à UE para produtos da agroindústria, setor que vem gerando divisões para o país.

Assim, o impasse resume-se, fundamentalmente, em pontos relativos à maior abertura do mercado europeu a produtos agrícolas do Brasil e do Mercosul e maior abertura do bloco sul-americano à UE em compras governamentais, investimentos e serviços.

A autora, em recente viagem à Europa, apresentou o trabalho "As relações econômicas União Européia/Brasil", na Universidade Autónoma de Madri. Ela discorreu sobre aspectos gerais desse possível acordo, em especial sobre o comércio agrícola: exportações e importações; destacando também as inversões estrangeiras diretas da UE no Brasil e as atuais negociações entre o Mercosul e a União Européia.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 33v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Telefax (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins
Reg. MG 02333P

DIVISÃO DE IMPRENSA
José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV
Fernando Antônio Barroso Campos

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO
Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria e José Paulo Martins

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Márcio Jacob

REVISÃO
Maria do Carmo da Costa
Val Gomide

ESTAGIÁRIOS DE JORNALISMO
Ana Graziela A. de Oliveira
Carolina Cardoso
Renato Mendes de Oliveira

IMPRESSÃO

Impressão na Divisão de Gráfica Universitária



www.ufv.br



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

Departamento de Zootecnia é premiado pelo Guia do Estudante

Vários cursos são bem avaliados pela revista; oito recebem cinco estrelas

A primeira edição do Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real apontou o curso de Zootecnia da UFV como o melhor do país, na categoria empregabilidade, nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências Agrárias. Segundo matéria publicada no encarte Campeões de Excelência, veiculado no Guia do Estudante da Editora Abril, ao se referir ao curso da UFV, a "alta qualificação dos professores e infra-estrutura de qualidade fazem a diferença".

Para chegar aos 36 cursos premiados, a equipe do Guia do Estudante contatou 215 empresas das mais variadas áreas - desde Administração até Zootecnia - instaladas em 10 estados brasileiros mais o Distrito Federal, as quais informaram em que escolas costumam se formar seus estagiários, *trainees* e funcionários. Essas informações foram somadas à avaliação feita por entidades profissionais, como associações e conselhos.

O curso de Zootecnia tem 306 alunos, dos quais 60 são encaminhados para estágios a cada ano. São 30 professores, todos com título de doutor. A carga horária é de três mil horas obrigatórias e 600 optativas. São mantidos convênios com 30 empresas e intercâmbio com seis universidades estrangeiras.

Para a professora Maria Inez Leão, chefe do DZO, a premiação veio comprovar que o departamento está correto em suas ações, voltadas para a formação de profissionais capazes de competir com sucesso no mercado de trabalho. Ela acentua que, numa categoria pouco conhecida até recentemente, destacar-se justamente no quesito empregabilidade é grande conquista para o DZO e para toda a Universidade.

Estrelas

Como vem ocorrendo há anos, vários cursos de graduação oferecidos pela UFV encontram-se entre os melhores do Brasil. Segundo

a 14ª edição da avaliação do Guia do Estudante, foram avaliados como excelentes os cursos de Agronomia, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, com a qualificação de cinco estrelas. Os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia de Alimentos, Nutrição e Tecnologia de Laticínios, como muito bons, receberam quatro estrelas. Os cursos de Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Educação Física, Matemática, Pedagogia e Química, como bons, receberam três estrelas.

Foram avaliados cursos oferecidos por 207 instituições de ensino brasileiras e 687 deles receberam três estrelas; 509, quatro estrelas; e 263, cinco estrelas. Esse conjunto, que representa o que há de melhor no ensino superior do país, corresponde a 25,4% dos 5.752 cursos avaliados pelo Guia do Estu-

dante e a 26,4% das 784 instituições de ensino.

Mais da metade dos cursos considerados bons, muito bons e excelentes pela publicação está na região Sudeste - 30,5% só em São Paulo. A região Sul concentra

43% das estrelas.

De acordo com a avaliação do Guia do Estudante, as melhores faculdades e universidades são aquelas que reúnem o maior número

de cursos estrelados em relação ao total avaliado. Das faculdades isoladas, 20 possuem 100% de seus cursos estrelados. Dessas, duas têm a totalidade de cursos considerados excelentes: a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Easp) e as Faculdades Ibmecc (Ibmecc-SP). Dezenove das 20 instituições estão localizadas na região Sudeste - 11 somente em São Paulo e uma no Sul. Do total, 14 são particulares.

tra o segundo maior número (27,6% do total), seguida do Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em relação ao tipo de instituição, as universidades federais concentram



Trabalho da UFV apontado como o melhor em evento científico

Mariana Rodrigues Fontenelle, do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Agrícola, foi premiada pelo melhor trabalho apresentado no 16º Encontro Nacional de Virologia e do 3º Simpósio Internacional de Oncologia, realizado em Salvador, de 22 a 25 deste mês.

A estudante apresentou os resultados de sua tese de mestrado incorporados no trabalho intitulado "The Geminivirus Nuclear Shuttle Protein Interacts with a Nucleoporin-Like Protein from *Arabidopsis*", recebendo o primeiro lugar do Prêmio Fúlvio Alice. O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Biologia Molecular de Plantas/DBB/Bioagro, sob a orientação da profes-

sofadora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular.

Em suas pesquisas, ela identificou uma proteína da planta hospedeira que interage fisicamente com uma proteína de geminivírus e assiste o transporte do genoma viral do núcleo para o citoplasma em células de plantas infectadas. Dada a relevância de geminivírus para a agricultura brasileira, os resultados da pesquisa conduzida por ela não somente contribuirão para a elucidação das bases moleculares no estabelecimento da infecção viral, mas também serão importantes na definição de estratégias para a obtenção de plantas resistentes a geminivírus.

Pós-graduando em Ciência da Nutrição recebe prêmio

A estudante Isabela Campeo de Queiroz, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição, da UFV, foi premiada durante o 8º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN), realizado em São Paulo, com o Prêmio Isban Centrum 2005.

A premiação foi concedida em reconhecimento à sua tese de mestrado: "Uso do Butirato no Câncer de Cólon". Trata-se de estudo experimental, que testou a redução de pré-lesões neoplásicas induzidas no cólon de ratos, com o uso de ácido graxo de cadeia curta, butirato, como

protetor da mucosa intestinal contra injúrias químicas, no início do processo de carcinogênese.

O trabalho, desenvolvido sob a orientação da professora Maria do Carmo Gouveia Peluzio, do Departamento de Nutrição e Saúde, foi realizado em colaboração com a professora Cristina Maria Ganns Chaves Dias, do Departamento de Biologia Animal, como parte de uma pesquisa maior, com vistas na extrapolação para estudos em humanos, incorporando nutrientes em dietas para prevenção de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis.

Realizado o lançamento oficial do Programa de Biodiesel em Viçosa

Foi realizado, no dia 10 deste mês, no auditório do Centreinar, no campus da Universidade Federal de Viçosa, durante o Encontro Regional de Produção de Biodiesel, promovido pela Prefeitura Municipal de Viçosa e pela UFV, o lançamento oficial do "Projeto Jatropha", de produção de pinhão-manso (*Jatropha curcas*), visando à produção de matéria-prima para a industrialização de biodiesel.

A mesa de abertura contou com a presença do prefeito municipal Raimundo Nonato Cardoso; do diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Sérgio Hermínio Brommonschenkel; do diretor-executivo da Associação dos Municípios da Zona da Mata Norte, Celso Moura; da presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Vera Sônia Saraiva; do diretor-presidente da empresa Fusermann Biodiesel, Marco Roberto Bertoli; e do secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Viçosa, Luciano Piovesan Leme.

Após a solenidade de abertura, o secretário Luciano Piovesan fez comentários a respeito da parceria entre a Prefeitura de Viçosa e a empresa Fusermann Biodiesel. Por sua vez, o diretor da empresa mostrou todo o projeto de produção de biodiesel, batizado de "Plantando Combustível", apresentando o histórico da Sociedade São Miguel Arcanjo e as parcerias com os produtores rurais da região. Logo após, houve palestra do diretor Nagashi Tominaga, da empresa NNE Minas



Agroflorestal, de Janaúba-MG, produtora de mudas e sementes de pinhão-manso.

No encontro, foram assinados dois convênios pela empresa Fusermann, sendo um com a Prefeitura de Viçosa, para a produção de 300 mil mudas de pinhão-manso, e outro com a UFV, para cooperação técnica na pesquisa e produção de biodiesel. O lançamento do "Projeto Jatropha" permitirá aos produtores rurais da região o plantio com mudas e assistência técnica fornecida pela prefeitura e pela empresa Fusermann.

O programa "Plantando Combustível", que visa reunir centenas de agricultores da região, por meio do apoio de sindicatos, prefeituras, secretarias de agricultura, empresas públicas e privadas de pesquisa e assistência ao pequeno produtor

rural, associações e cooperativas agrícolas dos municípios envolvidos, oferece ao agricultor a garantia de compra de todos os produtos, o plantio financiado, o acesso a novas tecnologias e a utilização de áreas não exploradas com outras culturas nas propriedades.

A Prefeitura Municipal de Viçosa deverá iniciar, no mês de janeiro do próximo ano, a produção de mudas de pinhão-manso, para distribuí-las, no início de fevereiro, em número limitado, aos produtores rurais interessados. O secretário Luciano Piovesan salienta que esse trabalho é importante alternativa de renda para os pequenos agricultores de Viçosa e da região, que devem procurar a sede da Seama, munidos de cópias dos documentos pessoais e da propriedade rural, para se inscreverem.

Bailarino viçosense no Balé Real da Dinamarca

O bailarino viçosense Vladimir Freitas Rosa está concluindo, aos 20 anos, sua primeira temporada na companhia Danish Royal Ballet, da Dinamarca, após uma trajetória de sucesso no Brasil e na Europa.

Filho do funcionário da UFV Ademir de Freitas Rosa, foi uma das crianças assistidas pelo Centro Experimental de Artes de Viçosa. Como aluno da Escola Estadual "José Lourenço de Freitas", do distrito de São José do Triunfo, recebeu o incentivo da diretora Marlene Batista da Silva e da supervisora Anália Corrêa Gramacho, para, em 1996, matricular-se na Oficina de Jazz, Dança, de Viçosa, que lhe ofereceu uma bolsa de estudos.

Como relata Patrícia Lima, diretora do Núcleo, com o tem-



Vladimir inicia nova etapa de sua vida artística na Dinamarca

po, Vladimir optou pelo balé clássico, experimentando rápida ascensão. Isso lhe valeu a admissão no grupo Êxtase, uma com-

panhia semiprofissional de balé afiliada ao Núcleo. A partir daí, intensificou os treinamentos, tendo condições de ensaiar com ins-

trutores cubanos, principalmente na categoria solo, ocasião em que teve a oportunidade de participar de festivais e concursos nacionais e internacionais. Em 2000, foi selecionado para o curso do Ballet Bolshoi, núcleo de Joinville, mas não frequentou as aulas, porque a turma não foi formada: Vladimir foi o único aprovado em todo o Brasil, em sua categoria.

Ainda em 2000, participando do Cuballet, em São Paulo, ganhou bolsa para estagiar em Cuba, mas não pôde ir por falta de patrocínio. O mesmo ocorreu no Seminário Internacional de Brasília, quando recebeu convite para estagiar na Alemanha.

Entre 2003 e 2004, foi aprovado na audição para a Companhia de Anina Contemporânea e, após, na Companhia Jovem de

Ballet, sob a direção de Dalal Ashchar. Seguiu para São Paulo, onde ingressou no Ballet Cisne Negro, de onde conseguiu mostrar sua arte para o mundo, sendo convidado para um período de atividades, em Londres, pelo professor Anthony Dowell, da English National School of Ballet. Em janeiro do ano passado, foi indicado para ser solista da escola, fazendo apresentações em grandes teatros da Itália, Portugal e França. Também fez audições, e foi aprovado para contratos profissionais, em Portugal e Cingapura.

Neste ano, fez teste e foi o primeiro aluno da escola londrina a ser contratado pelo Danish Royal Ballet da Dinamarca, dirigida pelo professor Peter Chau-fuss, respeitado mestre do balé europeu.

2º Concurso Viçosense de Literatura

Com o objetivo de incentivar os escritores de literatura brasileira e revelar novos poetas, a Editora UFV lança o 2º Concurso Viçosense de Literatura - Categorias Conto e Poema, em comemoração dos 80 anos da Universidade Federal de Viçosa e dos 10 anos da Editora UFV.

Poderão concorrer autores viçosenses ou não, com idade mínima de 15 anos. O regulamento pode ser adquirido na secretaria da Editora UFV, campus universitário, onde as inscrições também serão realizadas até 3 de março de 2006 (categoria conto) e 28 de janeiro de 2006 (categoria poema), das 8h30 às 17 horas.

A seleção dos trabalhos será feita por uma comissão julgadora, composta de três especialistas em Literatura Brasileira. O vencedor da categoria Conto receberá o prêmio de R\$ 1.000,00, e os vinte melhores contos serão publicados na forma de livro pela Editora UFV. A premiação será dia 25 de julho de 2006, Dia Nacional do Escritor.

Na categoria Poema, o primeiro lugar também receberá prêmio no valor de R\$ 1.000,00, e os 50 melhores poemas serão

publicados na forma de livro pela Editora UFV. Essa premiação será no Dia Nacional da Poesia, 14 de março de 2006.

Literatura Infantil

Com objetivo semelhante, a Editora UFV lança também o 2º Concurso de Literatura Infantil. Poderão concorrer autores viçosenses ou não (desde que residam na cidade), em duas categorias: infante-juvenil, entre 10 e 14 anos, e adulto, de 15 anos em diante.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Editora UFV, até 28 de janeiro de 2006, das 8h30 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

A seleção dos trabalhos será feita por uma comissão julgadora, composta de três especialistas em Literatura. Serão selecionadas cinco obras de autor infante-juvenil e 10 obras de autor adulto. Dentre as escolhidas serão eleitos o vencedor infante-juvenil e o vencedor adulto, que receberão o prêmio de R\$ 1.000,00 cada um e terão suas obras publicadas pela Editora UFV. Os prêmios serão entregues no dia 18 de abril de 2006, Dia Nacional do Livro Infantil, quando também serão lançados os livros.

Toma posse o novo presidente do Conselho Editorial da Editora UFV



Foi empossado, dia 13, na Sala de Reuniões da Reitoria, como presidente do Conselho

Editorial da Editora UFV, o professor do Departamento de Administração Afonso Augusto Tei-

xeira de Freitas de Carvalho Lima (foto), em substituição ao professor Cosme Damião Cruz.

Também integram o Conselho os seguintes professores: Ana Maria Ferreira Barcelos, do Departamento de Letras; Antônio Alberto da Silva, do Departamento de Fitotecnia; Carlos Roberto Bellato, do Departamento de Química; Cosme Damião Cruz, do Departamento de Biologia Geral; Maria Cristina Baracat, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química; e Luiz Eduardo Dias, do Departamento de Solos; bem como a diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis.

UFV-Credi promove conagração entre associados

Grande número de associados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo UFV-Credi participou de conagração promovido pela direção e funcionários da instituição, na semana passada, com o objetivo de marcar o final de ano. Como destaca o diretor-presidente, Antônio Carlos Ribeiro, a realização do evento refletiu a política de atuar em conjunto com os associados, não apenas em relação ao capital, mas também no crescimento pessoal de cada um deles.

Na ocasião (foto), foi feito sorteio de 10 bicicletas entre os associados em dia com a Instituição.



Abertas perspectivas de intercâmbio com a Cataguazes Leopoldina



São boas as perspectivas de parceria entre a Universidade e a Empresa

A Universidade Federal de Viçosa e a Cia. Força e Luz Cataguazes Leopoldina estão empenhadas em identificar áreas de convergência para atuação comum, com vistas na promoção do desenvolvimento regional da Zona da Mata. Essa disposição foi reforçada dia 9 deste mês, ocasião em que o reitor Carlos Siqueyuki Sedyiyama recebeu o diretor-presidente da empresa, José Antônio da Silva Marques.

Como se demonstrou, a integração de esforços é fundamental para que a região volte a ter maior participação no PIB mineiro. Atualmente, essa participação está na casa de um sexto do que foi, décadas atrás. Fundada há cem anos, a Cataguazes Leopoldina ampliou seu leque de empreendimentos, além da produção e distribuição de energia. Atualmente, vem intensificando ações diversas, buscando estimular as atividades produtivas na região, especialmente nos municípios

onde distribui energia. Como informa seu diretor-presidente, a Empresa interage com várias empresas e órgãos de fomento, como o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (Indi), atuando nos Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento, com apoio aos arranjos produtivos locais. Encontram-se em sua linha de ação diversos setores da economia, da indústria mecânica ao agronegócio.

O reitor Carlos Sedyiyama, citando a larga experiência da UFV no estabelecimento de intercâmbios e na interação com a comunidade, garantiu que há significativa convergência de interesses entre a Universidade e a Empresa, acenando com produtiva parceria em empreendimentos variados. Falou das amplas possibilidades relacionadas com planejamento, estudos de viabilidade, transferência de tecnologia, acompanhamento de projetos e treinamento de pessoal.

Nos próximos dias, serão realizadas novas rodadas de conversações para definir os diversos campos da parceria entre a UFV e a Companhia.

Acompanharam o diretor-presidente no encontro o diretor comercial e de distribuição, Gioreli de Sousa Filho; o gerente de Meio Ambiente, Marco Antônio Pinto Barbosa; e o assessor de Desenvolvimento Econômico, Newton Dutra. Participaram dos trabalhos o vice-reitor, Cláudio Furtado Soares; os pró-reitores Fernando da Costa Baêta (Administração) e Geraldo Antônio Andrade Araújo (Extensão e Cultura); o diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Orlando Monteiro da Silva; o assessor Internacional e de Parcerias, Mauro Mansur Furtado; o diretor do Centro Tecnológico de Viçosa (Centev), Paulo Tadeu Leite Arantes; e o diretor científico da Funarbe, Ney Sussumu Sakiyama.

Ex-funcionário é homenageado nos EUA

O Coral da Paróquia do Sagrado Coração da cidade norte-americana de Bellevue, no Estado de Washington, incluiu em seu repertório uma composição do músico e compositor Expedito Gomes de Castro, funcionário aposentado da UFV, fale-

cido há alguns meses.

A peça escolhida, "Ave Maria", foi composta para o Coral da UFV e teve o maestro Rogério Moreira Campos, da Divisão de Assuntos Culturais, como arranjador.

Como destaca o jornal da

paróquia, Expedito foi, por 40 anos, ativo participante da vida musical na comunidade. A escolha de sua obra fez parte de uma tradição do coral, que presta homenagens a compositores de música sacra católica de várias partes do mundo.

Trabalho de doutorando da UFV é premiado em encontro de Ecologia

As armadilhas de feromônio sexual utilizadas no monitoramento de pragas são o tema de trabalho científico do doutorando Tito Baccha, aluno do programa de pós-graduação em Entomologia da UFV, considerado o melhor entre os 14 apresentados no 4º Encontro Brasileiro de Ecologia Química, realizado na cidade paulista de Piracicaba. O trabalho é intitulado "Monitoramento de *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae) utilizando armadilhas de feromônio".

No estudo, Tito Baccha testou o uso de armadilhas de feromônio sexual, tendo como objetivo avaliar os componentes do sistema de monitoramento dessa praga.

A relação existente entre as capturas de machos de *L. coffeella* e sua densidade populacional foi avaliada em sete cafezais, com diferentes condições agrônomicas, em Minas Gerais, em períodos variáveis de seis a 20 meses. Mediante análises geoes-

tatísticas, determinou-se a distância ideal entre as armadilhas para que as capturas fossem independentes.

Com os resultados obtidos, Tito Baccha concluiu, dentre outros fatores, que as localidades afetaram significativamente as capturas dos machos e que a diminuição na temperatura média favoreceu o incremento da infestação dos cafezais, constatando uma relação significativa entre a captura de machos e a densidade populacional da praga. Por meio do estudo, também foi determinado que, com uma armadilha a cada quatro hectares, é possível um monitoramento adequado da *L. coffeella*.

O trabalho do doutorando foi orientado pelos professores Eraldo Rodrigues de Lima, Marcelo Picanço e Raul Guedes, do Departamento de Biologia Animal da UFV, com financiamento do CNPq, Fapemig, PNPd & Café e Daterra Atividades Rurais Ltda.

Embrapa Pantanal tem novo chefe

O engenheiro-agrônomo José Aníbal Comastri Filho, ex-aluno da UFV, pesquisador da Embrapa, foi escolhido, recentemente, para chefiar a unidade da empresa em Corumbá (Embrapa Pantanal). A solenidade oficial de posse do novo chefe-geral está prevista para o primeiro trimestre de 2006.

As chefias adjuntas do Centro de Pesquisa também têm novos dirigentes. Juntamente com José Aníbal Comastri Filho, assumem, a chefia adjunta de Pesquisa, De-

envolvimento e Inovação (PD&I), o pesquisador Thierry Tomich; a de Comunicação e Negócios (ACN), o pesquisador Jorge Antônio Ferreira de Lara; e, a de Administração (CAD), a administradora Odilza Soares Coelho Velazquez.

A Embrapa Pantanal é uma das 40 unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Artista de Viçosa vence concurso na UFTM

A artista gráfica Maria de Fátima Lopes Gomes Santana, funcionária aposentada da UFV, é a vencedora do concurso promovido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro para a escolha de sua logomarca. Concorreram 38 propostas.

A comissão julgadora foi formada por representantes da co-

munidade universitária, da comunidade externa e pelo reitor Virmond Rodrigues Júnior.

Fátima receberá o prêmio de mil reais, patrocinado pelo Banco do Brasil. Em breve, a marca será disponibilizada, com as devidas normas, para que seja conhecida e adotada por toda comunidade da UFTM.

Programa TEIA

Participantes debatem propostas para o próximo ano

Representantes de 17 projetos de extensão, integrantes do Programa Teia - Sesi/MEC, se reuniram, no período de 10 a 12 deste mês, na UFV, para discutir os resultados e perspectivas do programa. Durante o encontro, 15 professores, 65 estudantes e 70 pessoas das comunidades atendidas pelos projetos debateram temas como agroecologia, reciclagem de lixo, ensino e extensão universitária, modelo energético, reforma agrária, relação campo/cidade e inclusão digital.

Além dos debates, os participantes poderão trocar experiências em várias atividades oferecidas, como a construção de móveis com garrafas PET e as oficinas de agricultura urbana, de sistemas agroflorestais, de inclusão digital e de homeopatia. Durante a noite, ocorreram atividades culturais, que contaram com a mostra literária de professores, estudantes e agricultores e apresentações de música e dança, com destaque para o Coral do NAVI, os Tambores do Buzeli, o grupo de dança Quorões da UFV e o cantor popular Ferlethelid. No final do encontro, foram feitos os encaminhamentos para o próximo ano de atividades. A estudante, do curso de Ciência da Computação, Emmanuelle Quintas, integrante do projeto de Inclusão Digital, participou pela primeira vez de um encontro do Teia e afirmou que o seu interesse pela proposta do Programa se deu em razão do trabalho ser mais interdisciplinar, que possibilita uma visão mais ampla da realidade social.

Fazem parte do Programa Teia os seguintes projetos de exten-



são: Agricultura Urbana; Integração Mata-Escola-Comunidade; Educação Ambiental e Assessoria às Populações Ribeirinhas das Comunidades Atingidas por Barragens; Sistemas Agroflorestais de Zona da Mata mineira; Exopedagogia; Estágio Interdisciplinar de Vivência; Programa de Educação em Solos; Desenvolvimento da Pecuária Leiteira e o Uso de Métodos Participativos; Educação no Campo e Consciência Cidadã; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Curso de Iniciação Pré-Vestibular; Inclusão Digital; Mãos de Fibras; Divulgação das Plantas Medicinais e de Homeopatia; Terra e Cor; Projeto Político Pedagógico; Participação Comunitária e Desenvolvimento Local; Programa de Estágio Estudantil em Assentamento Rural na Região da Zona da Mata.

Neste ano, sete novos projetos se integraram ao Programa, que está recebendo, pelo segundo ano consecutivo, o apoio financeiro da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério de Educação.

Durante o encontro, um grupo de garçons da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) prestou serviço pela primeira vez. A ITCP é um dos novos projetos da UFV, integrados ao programa Teia.

Estudante de Geografia recebe menção honrosa por trabalho científico

A estudante Fernanda de Oliveira Costa, do curso de Geografia da UFV, bolsista de Iniciação Científica do CNPq, recebeu Menção Honrosa pelo trabalho "Crescimento e absorção de nutrientes por plantas de

milho em resposta à cobertura do solo, tamanho dos agregados e potencial de água".

O trabalho foi apresentado no 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIBICUSP)

no evento Agropecuária, realizado nos dias 8 e 9 de novembro, no campus da Esalq, em Piracicaba. A pesquisa foi executada no Departamento de Solos, sob a orientação do professor Hugo A. Ruiz.

CNPq aprova projeto da UFV para estudo de solos em ilhas oceânicas

O Comitê de Ilhas Oceânicas Brasileiras do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou projeto coordenado pelo professor Carlos Ernesto Schaefer, do Departamento de

Solos, que prevê estudos em Fernando de Noronha, Abrolhos e Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

O projeto é intitulado "Fosforização por aves marinhas em solos e rochas de ilhas oceânicas brasi-

leiras e ciclagem de nutrientes: indicadores ambientais" e tem a participação dos professores do Departamento de Solos, Elpidio Inácio Fernandes Filho, Walter Abraão e Liovanildo Marciano da Costa.

Projeto de Extensão da UFV é premiado com a Medalha Paulo Freire

O projeto "Educação, Campo e Consciência Cidadã", desenvolvido pelo Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Federação dos Trabalhadores da Agricultura em Minas Gerais (Fetaemg) e o Movimento do Sem Terra (MST), foi um dos quatro premiados pelo MEC, durante a abertura do 7º Encontro Nacional de Educação de

Jovens e Adultos (Eneja), realizado recentemente em Brasília, com a Medalha Paulo Freire.

A medalha foi criada por decreto federal em 8 de setembro de 2003, junto com o Programa Brasil Alfabetizado e a Comissão Nacional de Alfabetização. Atualmente, é a mais importante premiação do MEC para programas de alfabetização.

O projeto de extensão do DPE/UFV visa à alfabetização e à formação cidadã de jovens e adultos nos assentamentos e acampamentos dos movimentos que lutam pela reforma agrária em Minas Ge-

rais. Sua abrangência é bastante significativa, pois atinge 25 municípios de cinco regiões mineiras.

Na primeira etapa, o projeto visa a alfabetização/escolarização de 1.500 jovens e adultos, reconhecidos pelo Incra como assentados ou acampados, e a capacitação de 75 monitores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas nas áreas de reforma agrária. Na segunda etapa, objetiva a escolarização de 15 monitores de jovens e adultos dos assentamentos.

Estudantes são premiados em evento da SBQ-MG

Um grupo de estudantes da UFV teve destacada participação no 19º Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - MG, realizado em Ouro Preto, em novembro. O trabalho "Reforço Escolar: Melhoria da Aprendizagem no Ensino Médio e Treinamento Didático para a Licenciatura", de sua autoria, foi apontado pelos participantes como o melhor painel do evento. Figuram como autores Silvia Bernardinelli, Cleocir J. Dalmaschio, Amélia Giovana Fagnoli, Guilherme D. Rodrigues, Natália A. Liberto, Henrique A. J. Loures Mourão e Sérgio S. Thomasi.

O trabalho descreve e analisa os resultados do projeto de extensão "Tutoria em Química para o Ensino Médio", coordenado pela professora Mayura Marques Magalhães Rubinger, do Departamento de Química da UFV, com a participação de voluntários do curso de Licenciatura em Química. Eles auxiliaram e acompanharam a aprendizagem de estudantes de escolas públicas de Viçosa,

em sessões de tutoria.

Como informa a professora Mayura, o projeto tem oferecido oportunidade de estágio e treinamento didático para licenciandos da UFV, e o principal resultado pode ser medido pelo desempenho dos estudantes secundaristas nessa disciplina, em suas escolas.

Foram apresentados 394 trabalhos em sessão de painéis, sendo 82 da delegação da UFV, composta de 100 pessoas entre pesquisadores, alunos de pós-graduação e ini-

ciação científica. Das 40 apresentações orais, 13 foram da UFV.

Segundo o professor Efraim Lázaro Reis, desde 1987, sem interrupção, a SBQ realiza anualmente o seu encontro regional em Minas Gerais. Desde 1991, o Encontro vem se revezando entre os Departamentos de Química da UFOP, UFSJ, UFU, UFMG, UFJF, UFV e UFPA.

Ele se diz impressionado com o fato de o número de participantes do Encontro aproximar-se de 1.000. Não aumentou apenas o número

de participantes e de contribuições apresentadas, cresceu ainda mais a qualidade dos trabalhos.

A Comissão Organizadora espera que tenha sido atingido o objetivo de estreitar os vínculos entre a comunidade química e o setor industrial. Lembra que a pesquisa científica e a inovação tecnológica são alguns dos principais instrumentos para o desenvolvimento dos povos, gerando riquezas, aumentando, por exemplo, a capacidade dos países para participarem do comércio internacional. Para Efraim, nas últimas décadas, evidenciou-se a importância do domínio e aplicação da tecnologia, para tornarem mais competitivos os sistemas econômicos em escala global. Ele avalia que a química é fundamental para os processos de inovação, sendo peça chave no desenvolvimento tecnológico, em suas diversas interfaces com os setores produtivos. São enormes suas contribuições para a agricultura, saúde, indústria tradicional e

de ponta, energia, biotecnologia, nanotecnologia e meio ambiente.

Ressalta que a lição que os países desenvolvidos deixam é clara: O estreitamento das relações entre a academia e o setor industrial é indispensável para a inovação e a competitividade da Indústria. Isso significa dizer que nenhum país que aspire a ocupar um espaço próprio no cenário mundial pode abrir mão de uma política tecnológica para sustentar seu crescimento.

De acordo com sua avaliação, "infelizmente, em nosso país, apesar dos avanços, ainda se observa um fosso entre o conhecimento acadêmico e sua utilização para o desenvolvimento tecnológico do parque industrial brasileiro". Ele conclui afirmando que a Comissão Organizadora do 19º Encontro Regional da SBQ/MG espera que o evento seja lembrado por sua contribuição para maior compreensão do papel central que a Química representa para o desenvolvimento de uma nação.



I Simpósio Nacional sobre Áreas Protegidas



Personalidades presentes à cerimônia de abertura

O 1º Simpósio Nacional sobre Áreas Protegidas reuniu, no campus da UFV, dias 28, 29 e 30 de novembro, representativo grupo de técnicos de empresas e órgãos públicos, funcionários e gerentes de áreas protegidas, pesquisadores e estudantes, com o objetivo de conhecer as diversas estratégias de conservação adotadas no país; discutir as políticas de gestão de áreas protegidas; conhecer e discutir legislações ambientais vigentes; e buscar a integração entre setor público e privado. A promoção foi da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Os trabalhos, coordenados pelo professor Gumercindo de Souza Lima, do Departamento de Engenharia Florestal, foram divididos em palestras e painéis. Foram discutidos os temas "Estratégias de Conservação da Biodiversidade", moderado pelo professor Sebastião Venâncio Martins; "Proteção Integral versus Uso Sustentável", moderado pela professora Sheila Maria Doula; "O Papel do Setor Privado na Gestão de Áreas Protegidas", moderado pelo professor Gumercindo Souza Lima; e "Manejo de Áreas Protegidas", moderado pelo professor Guido Assunção Ribeiro.

A cerimônia de abertura teve como conferencista o representante do Ministério do Meio Ambiente, Mauricio Mercadante, diretor do Programa Nacional de Áreas Protegidas e coordenador-geral do Fórum Nacional de Áreas Protegidas, do Ministério do Meio Ambiente. Destacaram-se as presenças do deputado César Medeiros, da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, do coordenador de Unidades de Conservação do Ibama, Nino Kaniine, e do diretor de Desenvolvimento Florestal Sustentável do IEF-MG, Geraldo Fausto Silva.

Revista *Árvore* tem classificação "Qualis A" para Ciências Agrárias e Biológicas

A Revista *Árvore* é um veículo de divulgação científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Publica, bimestralmente, trabalhos originais no campo da Ciência Florestal e áreas afins, com o apoio financeiro do CNPq.

Tem como política editorial manter elevada conduta ética em relação à publicação e seus colaboradores; rigor na qualidade dos artigos a serem publicados; seleção de revisores capacitados e ecléticos, com educação ética e respeito profissional aos autores, além da imparcialidade nos processos decisórios, procurando emitir críticas construtivas e profissionais.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC possui um comitê permanente de consultores por área do conhecimento que, segundo critérios rigorosos, classifica as revistas científicas de todo o mundo, por meio de um sistema denominado *Qualis*. Já há alguns anos, a Revista *Árvore* tem recebido o conceito *Nacional A* para a grande área de Ciências Agrá-

rias. Neste fim de ano, o comitê da grande área de Ciências Biológicas também a classificou com *Nacional A*.

Os avanços na qualidade total da revista, fruto do trabalho de todos os que direta, e indiretamente, têm contribuído para isso, se traduzem por novas indexações importantes, tais como CAB International, Agrícola (USDA), Agris (FAO), Forest Science Database, SciElo (Bireme); e, mais recentemente, Redalyc internacional, o que conceitua a publicação como de relevante importância para a Universidade Federal de Viçosa e para o país.

Em 2006 a Revista *Árvore* completará 30 anos de existência, sem interrupções, tendo publicado mais de dois mil artigos científicos, de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, nos idiomas português, espanhol e inglês.

Outra consequência do salto marcante de qualidade da revista é que, a partir do próximo ano, será totalmente eletrônica, o que aumentará ainda mais seu potencial de penetração internacional.



CEAD tem novos cursos de extensão via Internet

Formulação de rações para gado bovino de leite e de corte é um dos novos cursos oferecidos pela UFV via CEAD. O curso é totalmente a distância e pode ser iniciado logo após a realização da matrícula. Tem por objetivo proporcionar aos participantes conhecimentos necessários sobre:

- nutrição animal e formulação de rações,
- misturas minerais e suplementos múltiplos para bovinos de leite e corte.

Possui carga-horária equivalente a um curso presencial de 40 horas. É coordenado pelo professor Rogério de Paula Lana, do Departamento de Zootecnia da UFV.

O outro curso lançado pela CEAD é o de **Produção de Tomate para Mesa**. Os objetivos do curso são:

- discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate,
- oferecer aos participantes uma visão clara de todo processo produtivo, de modo a auxiliá-los na tomada de decisão dos principais passos para a produção.

Este curso também possui carga horária equivalente a 40 horas presenciais e é totalmente oferecido a distância. A coordenação é dos professores Paulo Cesar Rezende Fontes e Derly José Henriques da Silva, do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Mais informações em www.ufv.br

Outros cursos oferecidos pela CEAD-UFV via Internet

- Cursos de extensão
- Aeração de Grãos
 - Cooperativas de Crédito
 - Introdução à Biotecnologia
 - Gestão Ambiental
 - Open Office Writer (gratuito)
 - Secagem de Produtos Agrícolas

Cursos de especialização (semipresenciais)

- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão do Agronegócio
- Gestão de Cooperativas
- Cooperativismo

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br
cead@ufv.br

Inaugurado o Centro Vocacional Tecnológico de Viçosa

O município de Viçosa conta com o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) desde o dia 25 de novembro, quando foram inauguradas suas instalações no Centev/UFV. Na ocasião, foi assinado convênio entre a Universidade e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para as obras de infra-estrutura urbana da primeira fase do Centev. O documento foi firmado pelo reitor da UFV, professor Carlos Sediyaama, e pelo secretário de estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Bilac Pinto.

Os CVTs são entidades públicas, de caráter comunitário, que oferecem oportunidade de inserção produtiva do trabalhador, aliada à prestação de serviços educacionais. O objetivo é atender às demandas do setor produtivo, estimulando o desenvolvimento humano e econômico.

A importância do CVT-Viçosa para o município e o grande significado da parceria da UFV com o governo estadual para as iniciativas relacionadas com o Centev foram os temas dos pronunciamentos feitos na ocasião. Falaram o prefeito de Viçosa,



O reitor Carlos Sediyaama fala durante a inauguração do CVT-Viçosa

Raimundo Nonato Cardoso; o secretário de estado do Governo, Danilo de Castro; o deputado Irani Barbosa; o secretário Bilac Pinto, e o reitor Carlos Sediyaama. Terminados os pronunciamentos, foi desfeito o laço da fita simbólica e desvelada a

placa alusiva à inauguração. Em seguida, estabeleceu-se, na sala de videoconferência, contato das autoridades presentes com os CVTs de Santa Rita do Sapucaí e de Ubá, terminando com uma visita às novas instalações.

O investimento no CVT foi da ordem de R\$ 700 mil, provenientes de emenda da bancada mineira ao orçamento no Congresso e da contrapartida do governo estadual.

O CVT de Viçosa tem seu laboratório vocacionado para o seg-

mento de eletroeletrônica. Além do laboratório, ele dispõe de duas salas de inclusão digital, com dez computadores cada uma, e salas para videoconferência e incubadora de empresa.

O acesso do usuário ao CVT é gratuito mediante a apresentação do cartão "Passaporte da Cidadania", obtido no próprio local.

Dentre outras personalidades, participaram da cerimônia o gerente estadual do Projeto Estruturador de Inclusão Digital, William Brant; o vice-reitor da UFV, Cláudio Furtado Soares; o coordenador do Centev, Paulo Tadeu Leite Arantes; a coordenadora do Programa de Inovação Tecnológica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Anna Flávia Bakó; o diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Orlando Monteiro da Silva; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Vera Sônia Saraiva; o prefeito de Ubá, Dirceu dos Santos Ribeiro; o secretário de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes; e o representante do Sebrae, Narden Magalhães.

Turismo como uma das prioridades para a região



Lideranças regionais estão empenhadas em desenvolver o turismo na Zona da Mata Norte

Com o objetivo de prosseguir nas ações de consolidação do setor, realizou-se, dia 1º de dezembro, na UFV, o 2º Encontro do Circuito Turístico Serras de Minas, tendo como pauta o turismo, a cultura da cooperação e o agroturismo. O evento, com a participação de técnicos do Sebrae-MG, reuniu representantes dos municípios de Acaiaca, Ara-

ponga, Barra Longa, Guaraciaba, Guiricema, Paula Cândido, Ponte Nova, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Ubá e Viçosa.

As principais metas estabelecidas para o desenvolvimento do turismo na região foram elevar, em 20%, a taxa de ocupação em meios de hospedagem e, em 10%, o número de pessoas ocupadas no setor, no período de ju-

nho de 2005 a dezembro de 2007. Outros objetivos são aumentar o tempo de permanência do turista no circuito em mais um dia e oferecer cinco roteiros turísticos para a comercialização até dezembro de 2007.

O diagnóstico setorial para avaliar o potencial do circuito revelou que o turismo rural, religioso e é a vocação natural mais importante. A pesquisa indicou também a necessidade de se sensibilizar a população para a importância econômica e social dessa atividade.

A cerimônia de abertura (foto), no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi presidida pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio Andrade Araújo, com a presença do secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes; do presidente do Circuito Turístico Serras de Minas, Ronaldo Vitarelli; da diretora da Faculdade de Viçosa, Magda Alencar Teixeira; e da técnica do Sebrae-MG, Mariana Fonseca.

Centro de Excelência do Café da Zona da Mata será instalado no campus

A Universidade Federal de Viçosa e a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estão atuando em parceria para a implementação do Centro de Excelência do Café, a ser concretizado no campus universitário, tornando-se o quarto no estado, juntamente com os congêneres do Cerrado, Sul de Minas e das Chapadas.

A parceria foi discutida no dia 2 deste mês, data em que o reitor da UFV, professor Carlos Sediyaama, recebeu um grupo de personalidades ligadas à cafeicultura, que participavam do 1º Encontro de Cafeicultores da Mata de Minas, 2º Workshop de Cafés Especiais de Minas e do 5º Encontro de Avaliação Técnica do Procafé.

Durante o encontro, na Rectoria, falaram sobre as po-

tencialidades do Centro de Excelência: o superintendente executivo do Centro de Inteligência do Café, Aguilaldo José de Lima, representando o secretário Silas Brasileiro; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio Andrade Araújo; o deputado Irani Barbosa; e o chefe do Departamento de Fitotecnia, Flávio Alencar d'Araújo Couto.

Ao finalizar o encontro, o reitor Carlos Sediyaama salientou a importância da qualidade do agronegócio relacionado com o café e as boas perspectivas da produção de qualidade na Zona da Mata, com o trabalho realizado na UFV. Dentre outras autoridades, estiveram presentes o prefeito Raimundo Nonato Cardoso e a presidente da Câmara Municipal, Vera Sônia Saraiva.

UFV destaca-se na aprovação de projetos pela Fapemig

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação informa que a Universidade Federal de Viçosa foi a segunda instituição de pesquisa de Minas Gerais que mais aprovou projetos no Edital Demanda Universal da Fapemig 2005. Foram selecionados 81 projetos, distribuídos nos sete programas do Edital, com destaque para as Ciências Agrárias. Veja, nos gráficos e na tabela, os resultados obtidos pela Universidade no edital.

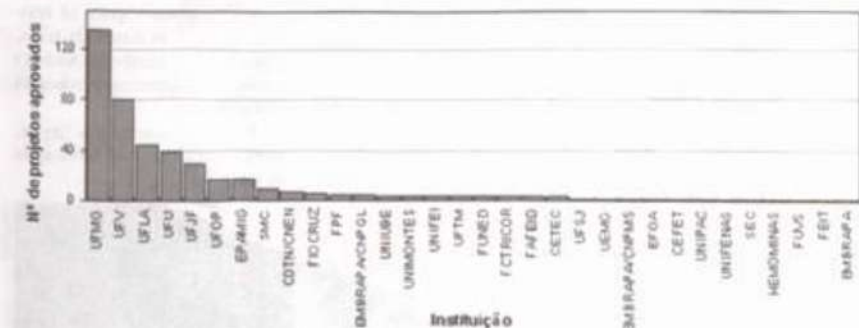


Figura 1. Projetos aprovados no EDITAL DEMANDA UNIVERSAL DA FAPEMIG 2005 por instituição.

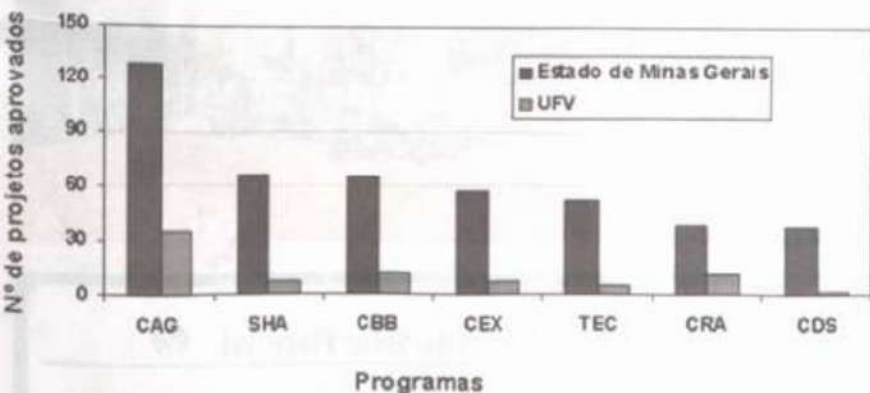


Figura 2. Número de projetos aprovados pela UFV no Edital Demanda Universal da Fapemig 2005 por programas.



Figura 3. Projetos aprovados no EDITAL DEMANDA UNIVERSAL DA FAPEMIG 2005 por departamento da UFV.

Tabela 1. Relação dos professores/pesquisadores da UFV que tiveram seus projetos aprovados no EDITAL DEMANDA UNIVERSAL DA FAPEMIG 2005.

COORDENADOR	AREA	PROCESSO	DEPTO.
AFONSO MOTA RAMOS	CAG	1843	DTA
AFRANCO RODRIGUES PEREIRA	CEX	1840	DFP
ALEXANDRE FRANCISCO DA SILVA	CRA	1838	DBV
AMAURY PAULO DE SOUZA	CAG	1793	DEF
ANDREA MIYASAKA DE ALMEIDA	CRA	1792	DBV
ANTONIO ALVES SOARES	CAG	1476	DEA
ANTONIO TEIXEIRA DE MATOS	ORA	1791	DEA
ARISTIDES RIBEIRO	CAG	1819	DEA
CELIA REGINA ALVARES MALTHA	CEX	1796	DEQ
CESAR REIS	CEX	1559	DEQ
CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES	SHA	1797	DAH
CLAUDIO HORST BRUCKNER	CAG	1849	DFT
CLAUDIO MUDADO SILVA	TEC	1782	DEF
COSME DAMIAO CRUZ	CBB	1859	CBG
DARIO CARDOSO DE LIMA	TEC	1982	DEC
DEJAIR MESSAGE	CAG	1834	DBA
EFRAIM LAZARO REIS	CEX	1981	DEQ
ELIZABETH PACHECO BATISTA FONTES	CBB	1493	CBG
ELOY ALVES FILHO	SHA	1495	DEE
IVALDO FERREIRA VILELA	CAG	1889	DBA
EVANDRO DE CASTRO MELO	CAG	1811	CEA
EVERALDO GONCALVES DE BARROS	CBB	1883	CBG
FERNANDO FALCO PRUSKI	CAG	1886	DEA
FERNANDO LUIZ FINGER	CAU	1890	DFT
FLAVIA MARIA LOPES PASSOS	CBB	1777	DMB
HILARIO CUQUETTO MANTOVANI	CBG	1878	DMB
ISMAEL MACIEL DE MANCILHA	CAG	1932	DTA
IVO RIBEIRO DA SILVA	CAG	1789	DPS
IZABEL R. DOS S. COSTA MALDONADO	CBB	1851	DBG
JAMES JACKSON GRIFFITH	CAG	1536	DEF
JANE SELIA DOS REIS COIMBRA	CAG	1794	DTA
JOAO AUGUSTO ALVES MEIRA NETO	CRA	1540	DBV
JOAO CARLOS CARDOSO GALVAO	CAG	1783	DFT
JOSE COLA ZANUNIO	CRA	1517	DBA
JOSE HELVECIO MARTINS	CAG	1719	DEA
JOSE MILTON MILAGRES PEREIRA	CRA	1534	DBA
JOSEFINA BRESSAN R. MONTEIRO	CDS	1535	DNS
JUAZEL LOPES DONZELE	CAG	1716	DZO
LUCIANA DE OLIVEIRA M. GOMES	SHA	1853	DAD
LUCIO ANTONIO DE OLIVEIRA CAMPOS	CBG	1854	DBG
LUCY TIEMI TAKAHASHI	CEX	1856	DMA
LUIZ ANTONIO MAFFIA	CAG	1569	DFP
LUIZ CLAUDIO COSTA	CAG	1565	DEA
LUIZ GONZAGA POMPERMAYER	CAG	1568	DVT
LUIZ ORLANDO DE OLIVEIRA	CAG	1484	DBB
MARCELO TEIXEIRA RODRIGUES	CAG	1492	DZO
MARCIA ROGERIA DE ALMEIDA	CAG	1788	DBB
MARCIO HENRIQUE PEREIRA BARBOSA	CAG	1857	DFT
MARIA CRISTINA BARACAT PEREIRA	CBG	1563	DBB
MARIA CRISTINA DANTAS VANETTI	CAG	1409	DMB
MARIA DO C. HESPAHOL DA SILVA	CEX	1489	DEQ
MARIA GORETI DE ALMEIDA OLIVEIRA	CRA	1558	DBB
MARIA LUCIA CALDURI	TEC	1487	BEC
MARILDA APARECIDA LONTA	SHA	1781	COLUNI
MARINES GUERREIRO	CEX	1552	DMA
MARIO FONSECA PAULINO	CAG	1486	DZO
MARISA VIEIRA DE QUEIROZ	CBG	1482	DMB
MARLENE ISABEL VARGAS VILORIA	CBG	1551	DVT
MAURI MARTINS TEIXEIRA	CAG	1584	DEA
MILENE FARIA VIEIRA	CRA	1868	DBV
MILTON RAMON PERES DE OLIVEIRA	SHA	1571	DPE
NEUZA MARIA BRUNORO COSTA	CDS	1562	DNS
NILDA DE FATIMA FERREIRA SOARES	CEX	1524	DTA
ODILON GOMES PEREIRA	CAG	1525	DZO
OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA	CRA	1528	DBA
RASMO GARCIA	CAG	1553	DZO
RICARDO CORREA GOMES	SHA	1818	DAD
RICARDO HENRIQUE SILVA SANTOS	CAG	1819	DFT
RILENE FERREIRA DINIZ VALADARES	CAG	1532	DVT
RITA FLAVIA MIRANDA DE OLIVEIRA	CAG	1855	DZO
ROBERT WEINGART BARRETO	CRA	1786	DFP
ROBERTO FRANCISCO DE AZEVEDO	TEC	1876	DEC
RONALDO PEREZ	TEC	1821	DTA
SEBASTIAO DE CAMPOS V. FILHO	CAG	1893	DZO
SEBASTIAO RENATO VALVERDE	CAG	1812	DEF
SERGIO LUIS PINTO DA MATTA	CBG	1799	DBG
SIMONE ELIZA FACIONI GUIMARAES	CAG	1526	DZO
TARCIZO ANTONIO REGO DE PAULA	CBG	1530	DVT
TELMA REGINA DA C. G. BARBOSA	SHA	1787	DAD
VICENTE PAULO SOARES	CRA	1531	DEF
WAGNER CAMPOS OTONI	CAG	1527	DBV

Projeto revela a beleza da terra e suas cores em igreja de Nova Viçosa



A igreja foi pintada por pessoas da comunidade

Iniciativa de fiéis e do Projeto Cores da Terra, desenvolvido pelo professor Anôr Fiorino, da Universidade Federal de Viçosa, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no bairro de Nova Viçosa, foi revitalizada, recentemente, com tinta alternativa, e de baixo custo, feita de terra, cola e água, nas cores salmão, ocre, vermelho e amarelo-canário.

A pintura é parte de um projeto de extensão tecnológica da Universidade, com vistas ao aperfeiçoamento do processo tradicional de revestimento de fogões de lenha, com barros branco e rosa, dentre outros, para a produção de tinta imobiliária de qualidade.

A técnica consiste em preparar, minimamente, amostras de solo, na forma de suspensão em

água, e acrescentar um agente adesivo, para unir e aderir as partículas de solo às paredes. Os agentes mais promissores até o momento são a cola branca e o grude de polvilho azedo.

Segundo o professor Anôr, do Departamento de Solos, o custo médio estimado para produzir uma lata de 18 litros de tinta, com cola, é de R\$ 15,00 e de R\$ 5,00,

com grude, aproximadamente.

O projeto de aperfeiçoamento da tinta encontra-se em fase de pesquisa e de avaliação, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e envolve os Departamentos de Solos e de Engenharia Civil da UFV.

Foram identificados, na região de Viçosa, 40 tipos de solo, com diferentes texturas e cores, o que comprova seu potencial, embora haja dificuldades para obter as cores verde e azul.

Os riscos de impacto ambiental que pode causar a coleta indiscriminada de solo, acelerando processos erosivos, também

são parte do projeto.

Uma das mãos do projeto é do técnico viçosense Oswaldo, em 1995, quando criou o quadro triplo para o Congresso Nacional de Solos, com a curiosidade de propor a aplicação da técnica, que, para o artista, é feita com as pinturas

em Viçosa 10 residências com cores da terra, incluindo o professor Anôr. O projeto perdura há

uma década, em breve, será publicada a técnica de fabricação



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Dados do Setor Florestal

COMPARATIVO MUNDIAL

Crescimento da Floresta



Custo da Madeira



Fonte: Ministério da Agricultura, (adaptado)

O comércio internacional de produtos florestais movimentou

US\$ 150 bilhões / Ano

PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS FLORESTAIS



Fonte: SITC 2005 (adaptado)

O Brasil tem 5,5 milhões de hectares de florestas plantadas, ou seja, apenas 3,2% da área agricultável do país.

O setor florestal brasileiro é responsável pela manutenção de

- 1,6 milhões de hectares em áreas de reservas nativas
- 100 mil quilômetros de estradas vicinais

Fonte: SITC 2004

Utilização de Áreas

Reflorestamento:	5,5 milhões ha
Outras Culturas:	42 milhões ha
Pastagens:	178 milhões ha

Fonte: Ministério da Agricultura, (adaptado)

REFLETINDO SOBRE OS NÚMEROS APRESENTADOS...

As vantagens comparativas são claras nos gráficos.

O QUE FAZER PARA SE TER VANTAGENS COMPETITIVAS?

As condições naturais do Brasil, favoráveis ao crescimento de florestas plantadas, e as tecnologias florestais desenvolvidas por nossos pesquisadores, reconhecidas mundialmente, são suficientes para que o país possua um dos maiores índices de participação no comércio mundial.

O QUE É PRECISO PARA QUE ISSO ACONTEÇA?

Cadastre-se em nosso site para receber notícias semanais do Setor Florestal:

www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000
Telefones: (31) 3899-2476 / Fax: (31) 3893-2156 - E-mail: sif@ufv.br